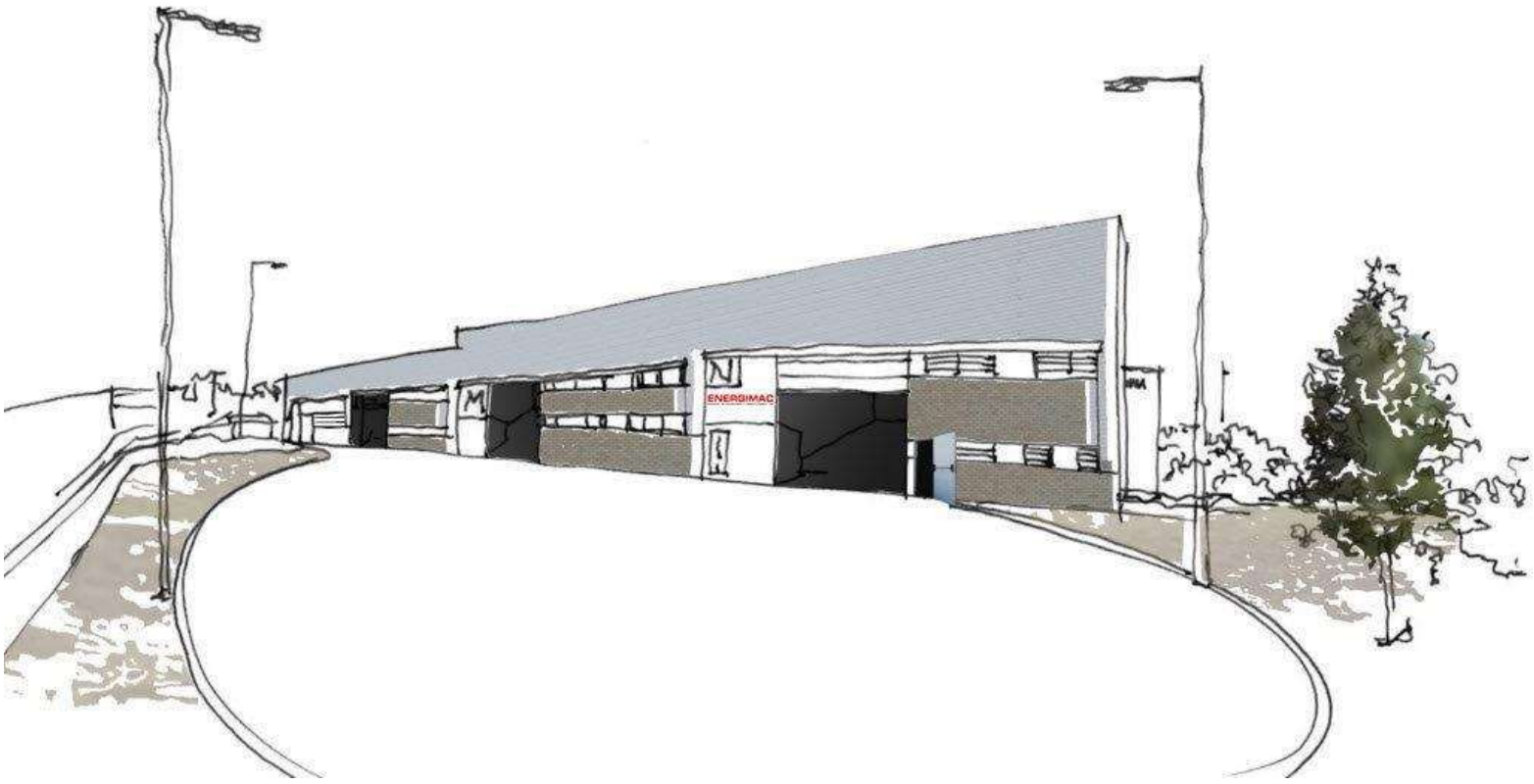


MANUAL DE QUALIDADE

ENERGIMAC

Revisão 09 de 23/07/2021

1 Índice

1 Índice 2
2 Introdução e Âmbito 3
3 Promulgação 3
4 Apresentação do Grupo Energimac 4
4.1 Breve História 4
4.2 Posicionamento no mercado 5
4.3 Áreas de Intervenção 6
4.4 Localização e Contactos 12
5 Estrutura dos Processos 13
5.1 Não aplicabilidade à Norma de Referência 13
5.2 Estrutura Processual 13
6 Estrutura Organizacional 14
7 Política da Qualidade 15
8 Lista de processos e Responsáveis 16

Porto, 23 de julho de 2021,

O Gerente:_____

2 Introdução e Âmbito

Este Manual tem como principal objetivo apresentar a sistema de gestão organizacional implementado no **Grupo EnergiMac,** definindo a Política, a Organização e o Sistema da Qualidade (SGQ).
O SGQ está definido de acordo com os requisitos da Norma NP EN ISO 9001 sendo o seu âmbito aplicável a:

Comercialização, instalação, montagem e assistência técnica de equipamentos de climatização, desenfumagem e proteção passiva.

As disposições nele apresentadas pretendem garantir a satisfação de todas as partes interessadas, incluindo os Colaboradores, Clientes e Fornecedores, relativamente às atividades exercidas pela empresa.

3 Promulgação

As medidas e requisitos definidos neste Manual têm a aprovação e total apoio do Gerente da **Energimac**, assumindo a responsabilidade pelo cumprimento das especificações de acordo com os requisitos da Qualidade por imposição do Cliente, inovações tecnológicas, quadro normativo, regulamentação aplicável e exigências do mercado.

As gerências delegam no sócio Paulo Machado a responsabilidade para o estabelecimento e execução do Sistema da Qualidade o qual, se encontra nomeado para todas as questões relacionadas com o SGQ, nomeadamente:

- Assegurar a implementação e manutenção do Programa de Gestão da Qualidade;
- Reportar à gestão de topo o desempenho do SGQ e as necessidades de melhoria;
- Assegurar a promoção da consciencialização para com os requisitos do cliente em toda a organização.

O Programa descrito neste Manual documenta e assegura o controlo de todos os processos da **Energimac**, no que se refere a contratos, exigindo o cumprimento dos requisitos acordados com o Cliente.

4 Apresentação do Grupo Energimac

4.1 Breve História

A **Energimac – Soluções de Climatização e Desenfumagem, Lda.**, foi constituída em 2003 e dedica-se essencialmente a duas áreas de intervenção, como a própria designação indica. Embora a principal aposta tenha sido inicialmente a Desenfumagem (exaustão de fumos), a empresa tem investido e apostado na diversificação das suas áreas de intervenção, nomeadamente com a aposta na distribuição de equipamentos de Climatização e Ventilação, bem como em soluções de Iluminação Zénital.

A **Energimac,** é o distribuidor exclusivo para Portugal, dos equipamentos da marca **RODA**. A empresa **RODA/EMB Products, AG,** com sede na Alemanha, é um dos principais fabricantes europeus de equipamentos de Desenfumagem e Ventilação Natural, sendo já uma marca de referência em Portugal e em toda a Europa.

Apesar de ser uma empresa relativamente recente, a **Energimac** conta nos seus quadros com colaboradores que se dedicam à mais de 15 anos à causa da Segurança Contra Incêndios, nomeadamente ao capítulo da Desenfumagem.

A experiência adquirida ao longo dos anos, desde a conceção dos sistemas, à comercialização e posterior instalação dos mesmos, permite-nos aceder com confiança a este mercado específico, de forma transparente e rigorosa, tendo como principal aposta o fortalecimento das relações com os nossos Clientes.

A marca ENERGIMAC apresenta-se como referência na área em que atua e prova disso é a ultima aposta feita no mercado espanhol.

A 1 de janeiro de 2017, é oficialmente criada a **ENERGIMAC Seguridad y Confort, SL** que representa a continuidade e crescimento da marca.

Morada:

Calle París, número 8,
Las Rozas de Madrid
ESPAÑA

4.2 Posicionamento no mercado

Podemos dizer que existem quatro fatores principais que condicionam o modo de atuação da **Energimac**, perante o mercado. São eles:

- ***Qualidade dos Equipamentos comercializados***

A **Energimac** considera que só com produtos de qualidade reconhecida é que se pode afirmar no mercado nacional. Dessa forma tem existido o máximo de cuidado na seleção dos seus Fornecedores.

- ***Transparência e Rigor nos serviços prestados***

A nossa posição tem sido de total transparência, fornecendo tanto a Projetistas como a Instaladores, toda a documentação (normas, instruções técnicas, etc…) disponível. De igual modo, a **Energimac** apresenta sempre as soluções que considera mais adequadas a cada tipo de utilização e alerta os intervenientes para as vantagens e/ou desvantagens de cada sistema ponderado.

- ***Confiança Mútua entre empresas***

Só com transparência e honestidade perante os Clientes, se consegue obter confiança por parte destes. De igual modo a confiança mútua é fundamental no relacionamento entre empresas. Por isso a **Energimac**, tem apostado e privilegiado as parcerias com os seus Clientes.

- ***Satisfação dos Clientes***

O cumprimento dos 3 anteriores requisitos fomenta a satisfação dos Clientes e contribui para o desenvolvimento das relações entre empresas. A **Energimac** tem por base o princípio de que um negócio só é bom quando o é para as duas partes envolvidas.

É com base nos fatores anteriormente descritos que pretendemos contribuir para a divulgação da necessidade de Desenfumagem e/ou Ventilação nos diversos tipos de edifícios, apostando cada vez mais no desenvolvimento da empresa de forma profissional, coerente, rigorosa e honesta.

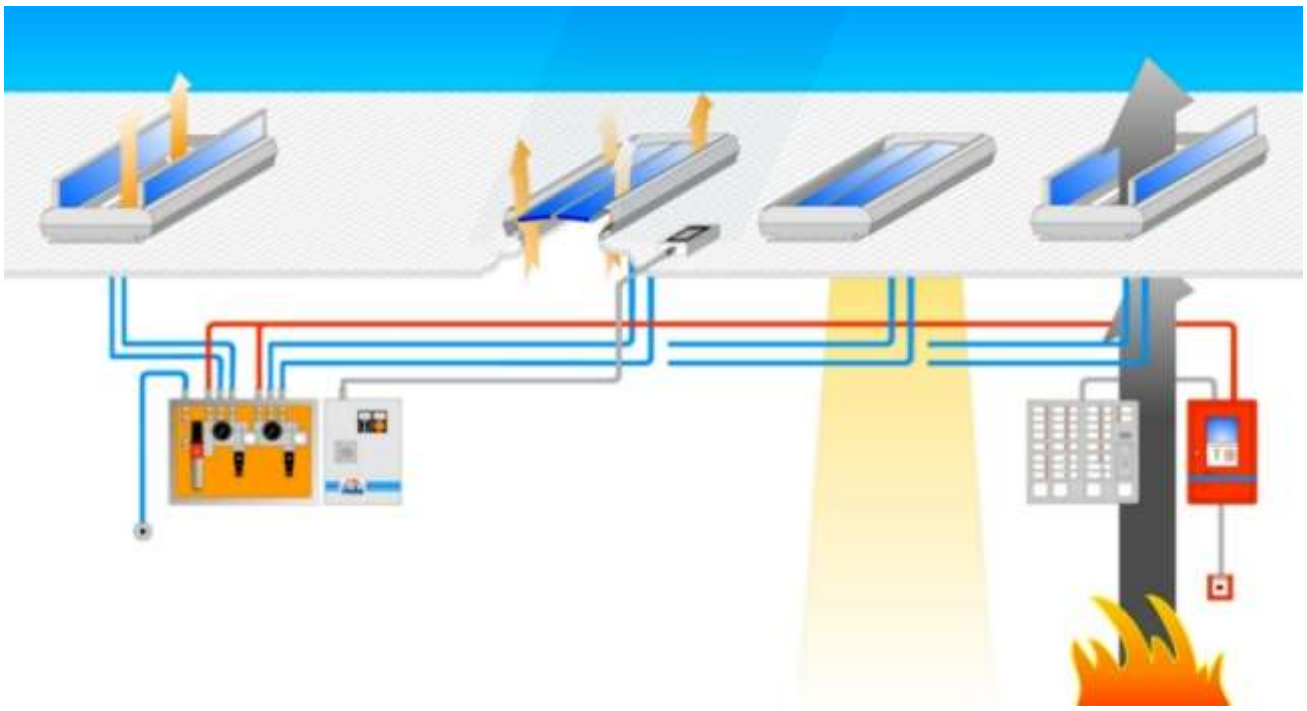
Tendo como aposta a melhoria e evolução na qualidade dos serviços prestados aos nossos parceiros, a **Energimac** segue o modelo de organização segundo a NP EN ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade.

Desta forma será possível uniformizar os procedimentos internos com vista a uma resposta mais rápida e eficiente, pois todas as empresas devem estar permanentemente em evolução e não julgar que já se encontram num nível de eficácia que lhes permite "parar no tempo".

O acompanhamento do mercado é também um dos pontos fortes da **Energimac**, pois é fundamental que exista uma relação intrínseca entre os produtos e serviços oferecidos com as necessidades apresentadas pelos clientes.
Por isso, temos estado atentos tanto ao mercado nacional como ao mercado internacional, em especial no que se refere à existência de Normas Nacionais e Europeias.

4.3 Áreas de Intervenção

DESENFUMAGEM



A Desenfumagem é o termo utilizado para extração ou exaustão de fumos. Neste caso específico, trata-se de fumos originados por um Fogo ou Incêndio.

Os fumos tóxicos, e não o fogo, são o maior inimigo. Apenas 20% das mortes ocorridas em incêndios, são consequência do próprio fogo. Por outro lado, 80% das mortes ocorrem devido à inalação dos fumos.

Se as equipas de Bombeiros pouco puderem fazer num edifício devido a este estar cheio de fumos, então a catástrofe será inevitável. As hipóteses de ocorrer um salvamento eficaz diminuem cada segundo que passa.

Por isso, para a **ENERGIMAC / RODA**, só nos interessa apresentar Soluções e Sistemas que permitam GANHAR TEMPO.

O Nosso conceito traduz-se em salvar vidas, ou seja, ter a vida como prioridade.
A maior parte dos incêndios industriais ocorrem devido a problemas elétricos (curto-circuito), a descuidos (principalmente com os cigarros) e à falta de prevenção.

Acontecem normalmente à noite e em locais com pouca ocupação.

Os provérbios populares costumam afirmar que não há fumo sem fogo. Podemos acrescentar que não há fumo sem calor.

Durante um incêndio, os fumos produzidos por este, têm um percurso ascendente até atingir a cobertura (telhado). Ao atingir este ponto mais alto do edifício, começa a espalhar-se horizontalmente, formando uma camada de fumos sob a cobertura.

Com o evoluir do incêndio, mais fumos e calor são libertados, de forma rápida e exponencial.
A camada de fumos então criada, começa a aumentar, espalhando-se ao longo de todo o edifício, horizontalmente. Neste percurso, os fumos e gases quentes, entram em contacto com o ar existente, o que faz baixar a sua temperatura originando alguma estratificação. A “linha” inferior da camada de fumos fica assim cada vez mais próxima do solo.

A visibilidade no interior do edifício começa a diminuir e em poucos minutos deixa de ser possível identificar os caminhos de evacuação em caso de emergência.

Pior ainda, é a diminuição brusca da quantidade de “ar respirável” e o aumento da produção de gases provenientes dos processos de combustão incompletos.

Daí a importância da desenfumagem. Não se trata de apagar o incêndio, mas sim extrair fumos e gases quentes, evitando que o pior aconteça.

A desenfumagem surge como um processo de “ventilação controlada”, evitando que situações como a intoxicação e o Flashover sejam causas de mortes.

Podemos resumir que a desenfumagem dos locais sinistrados, minimiza os prejuízos humanos e materiais resultantes do incêndio, nomeadamente porque:

- “Cria” uma zona de ar respirável e que serve de caminho de evacuação
- Permite a evacuação das pessoas que se encontrem no seu interior
- Permite a entrada das equipas de salvamento (Bombeiros),
- Diminui a temperatura interior dos fumos e das estruturas do edifício
- Minimiza a perda de bens materiais
- Permite à equipa de socorro, o controlo da ventilação (entrada de ar e saída de fumos)

Por isso, é cada vez mais necessário apostar na prevenção como uma prioridade.

No entanto, temos de ter em atenção que por mais detalhados e rigorosos que sejam os sistemas de prevenção contra incêndio, existem sempre variáveis de risco que não podem ser contabilizadas.

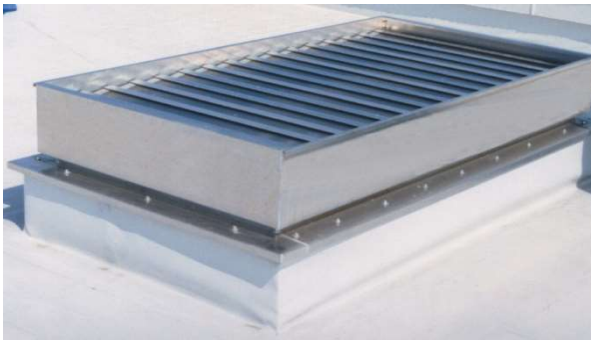
É portanto fundamental que os estudos de segurança, como é o caso da desenfumagem, sejam feitos por profissionais e que estes tenham acesso a todas as informações relativas ao tipo de edifício, ocupação e armazenagem dentro do mesmo. O simples facto de não se considerarem todos os tipos de materiais existentes, pode originar na produção de gases tóxicos não previstos, na libertação de quantidades excessivas de calor e na existência de uma ventilação/desenfumagem desequilibrada.

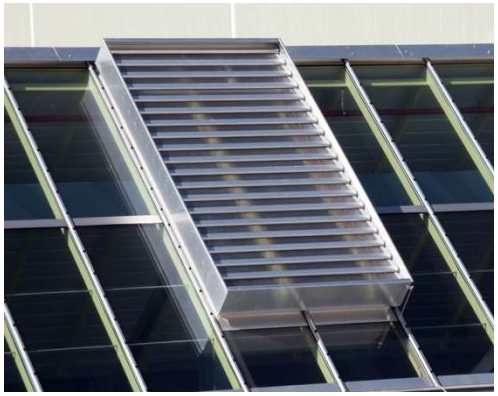
É ainda necessário considerar a desenfumagem como parte de um sistema de prevenção/proteção de incêndios que deve existir em conjunto com outros mecanismos de deteção e atuação passiva e ativa.

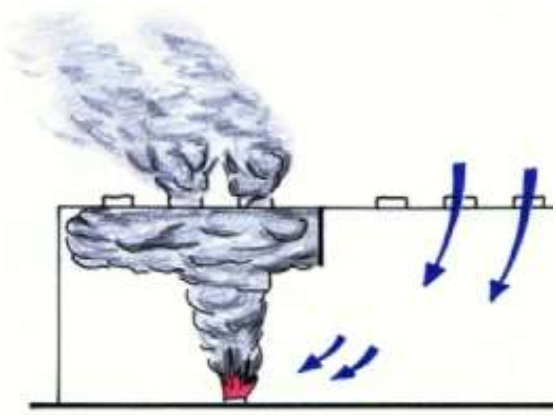
Não é pelo facto de um edifício estar protegido em termos de desenfumagem que se vai abdicar de outros meios de atuação. O mesmo se processa em termos contrários.

De realçar ainda que os sistemas de desenfumagem natural podem ser aproveitados também para a sua utilização em ventilação dia-a-dia das instalações.

Alguns exemplos de equipamentos de desenfumagem (admissão de ar, extração de fumos e cantonamento):







CLIMATIZAÇÃO

Nesta área temos unidades para aquecimento e arrefecimento de naves industriais, em função das necessidades e do tipo de indústria ou local a climatizar.
As unidades da RODA são fabricadas de acordo com as necessidades de cada obra, podendo ter módulos de aquecimento, arrefecimento e filtragem.

ILUMINAÇÃO ZÉNITAL e LUMIRA®

Unidades para iluminação natural, permitindo assim um aproveitamento da luz natural com a consequente redução de custos energéticos.
Existem vários modelos, sendo o mais usual o lanternim de arco abaulado com elementos translúcidos em policarbonato alveolar translúcido ou opalino.

Como solução de iluminação em que existem preocupações adicionais quanto à questão térmica e acústica, existe um novo produto no mercado, de seu nome **LUMIRA®**. Trata-se de um gel que é injetado dentro dos alvéolos do policarbonato, conferindo-lhe excelentes propriedades térmicas e acústicas, mas mantendo um alto de teor de transmissão luminosa, obtendo-se uma "luz" mais difusa.

4.4 Localização e Contactos

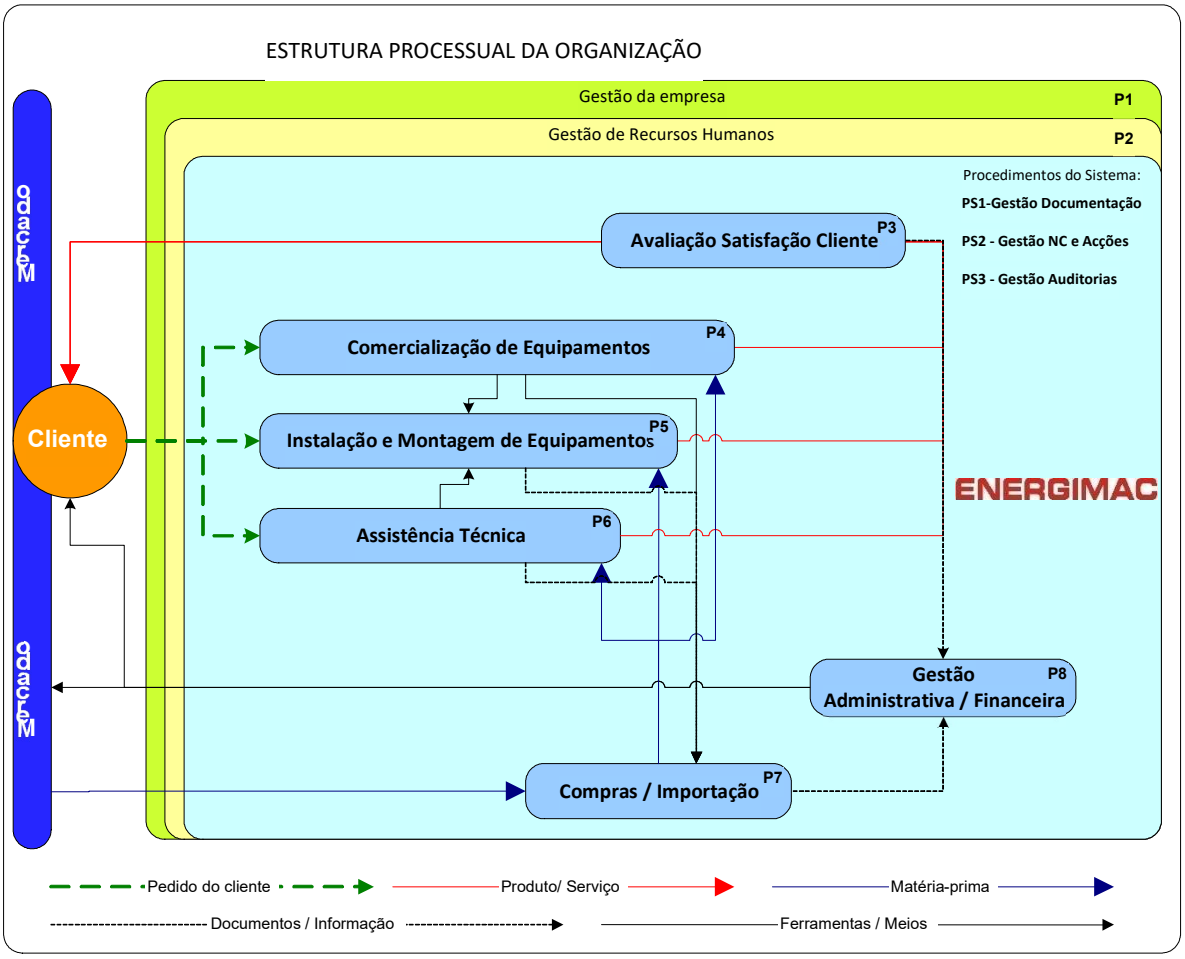
Para nos conhecer melhor e pretende chegar de uma forma rápida à nossa empresa consulte o nosso website: http://www.energimac.pt ou http://www.energimac.es

5 Estrutura dos Processos

5.1 Não aplicabilidade à Norma de Referência

Cláusula	Título	Justificação
8.3.	Conceção e Desenvolvimento	A Energimac nas suas atividades não desenvolve qualquer tipo de conceção e desenvolvimento.

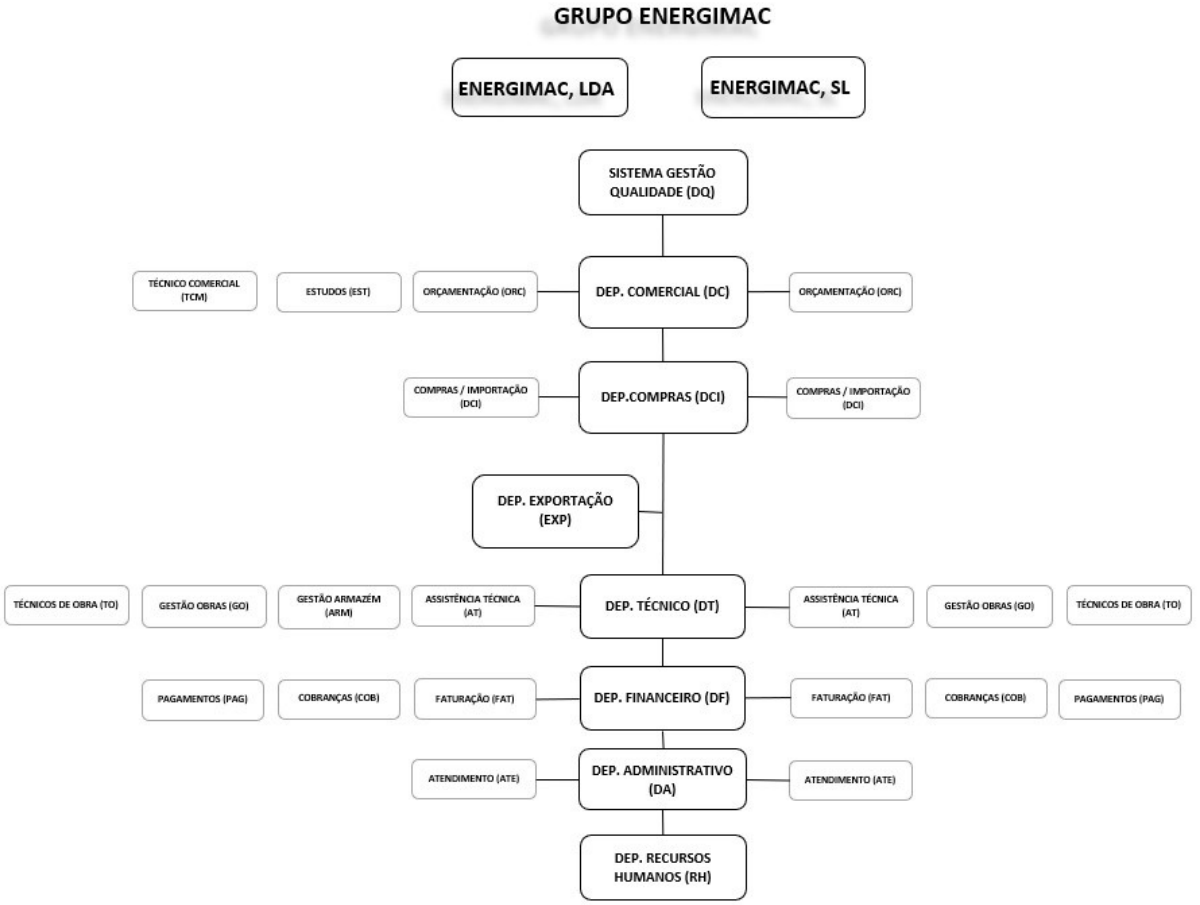
5.2 Estrutura Processual



A estrutura anterior apresenta os processos necessários ao adequado funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade, bem como quais as interações e a sequência dos mesmos

6 Estrutura Organizacional

As responsabilidades e competências e perfil de cada função da **Energimac**, encontram-se definidas nos vários procedimentos, processos e na Descrição de Funções. O grupo **Energimac** encontra-se organizada de acordo com o seguinte organograma:



7 Política da Qualidade

Política da Empresa

Visão

Notoriedade acima da média, sendo uma empresa de referência no sector e reconhecida pela Qualidade e Diferenciação positiva nos serviços prestados.

Missão

Prestação de serviços de excelência na

- **Comercialização de Equipamentos**
- **Instalação e Montagem de Equipamentos**
- **Assistência Técnica**

Valores

- Qualidade dos equipamentos comercializados
- Transparência e rigor nos serviços prestados
- Confiança mútua entre empresas
- Satisfação dos clientes

8 Lista de processos e Responsáveis

Processo	Código	Descrição	Resp.
Procedimentos do Sistema	PS1	Gestão da Documentação	DQ
	PS2	Gestão das Ações	DQ
	PS3	Gestão das Auditorias	DQ
Processos	P1	Gestão da Empresa	GER
	P2	Gestão de Recursos Humanos	RH
	P3	Avaliação Satisfação Cliente	DC
	P4	Comercialização equipamentos	DC
	P5	Instalação e Montagem de Equipamentos	DT
	P6	Assistência técnica	DT
	P7	Compras / Importação	DCI
	P8	Gestão administrativa/financeira	DF

As siglas utilizadas podem ser consultadas no organigrama apresentado anteriormente